

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA SAUSSURIANA PARA OS ESTUDOS FILOLÓGICOS DA LINGUAGEM

Henrique Miguel de Lima Silva (UFPB)

henrique.miguel.91@gmail.com

Danielli Cristina de Lima Silva (UFPB)

O surgimento da linguística, em meados do século XX, possibilitou a consolidação de um viés científico para os estudos da linguagem em suas diversas nuances. Embora saibamos que o foco principal da heurística estrutural seja o estudo da língua enquanto estrutura; seu posicionamento foi, sem dúvida, o marco inicial para o desenvolvimento dos diversos ramos de investigação em linguística. Sendo assim, o presente trabalho se propõe a discutir sobre as principais contribuições da teoria estrutural de Saussure (1916) para os estudos da linguagem. Partimos do pressuposto de que somente com o advento da linguística como ciência da língua os estudos da linguagem ganharam, de fato, rigor científico. Acreditamos ser fundamental para o estudo da arte compreender as contribuições saussurianas para o estudo da linguagem como viés de partida para inúmeras perspectivas teórico-epistemológicas, bem como da necessidade de atribuir ao autor seu merecido crédito pela elaboração do programa de investigação científica dos estudos da linguagem. Ainda, em se tratando do assunto abordado, consideramos, conforme Lakatos (2008), que todas as propostas investigativas, em consonância como em ruptura científica, surgiram a partir da proposta de Saussure (1916). Fundamentamos nossa pesquisa em Arrivé (2014), Fiorin (2009), Martelotta (2009), Hora (2003) e Paveau & Sarfati (2008), por oferecem subsídios para a investigação proposta. Ressaltamos ainda que compreender tais contribuições possibilita um olhar historiográfico crítico que, por sua vez, fundamenta as teorias de linguísticas contemporâneas, tanto em seus fundamentos como em sua percepção investigativa. Dessa maneira, esperamos contribuir diretamente na compreensão das propostas de Saussure (1916) e nos desdobramentos científicos desenvolvidos após o mesmo.